

CORREIO NACIONAL



Ao lado do governador Cláudio Castro (d), o presidente da Câmara do Rio, vereador Carlo Caiado (e)

Pela 1ª vez, creches têm mais crianças negras do que brancas

A porcentagem de crianças negras (40,2%) em creches brasileiras superou, em 2024, a de brancas (38,3%) pela primeira vez na história. Os dados foram divulgados na quarta, no Censo Escolar 2024, pelo Ministério da Educação (MEC). Em 2023, por exemplo, eram 35,1% brancas e 34,7% negras. Nas creches públicas, especialmente, houve maior elevação de crianças negras: passaram de 38% para 45%. De acordo com a especialista Mariana Luz, presidente da Fun-

dação Maria Cecília Souza Vidigal, trata-se de um percentual significativo e importante. “É a primeira vez que há um aumento do número de crianças negras na série (histórica). Também é a primeira vez que o número de crianças negras ultrapassa o de brancas na creche”, afirmou. No entanto, a presidente da entidade alerta para o fato de que essa elevação não é suficiente e poderia ser maior em vista da necessidade de um processo histórico de reparação.

Apoio de R\$ 440 mil

O Instituto Serrapilheira lançou nesta semana chamada pública para apoiar podcasts com a ciência na pauta e feitos por pessoas negras ou indígenas. A iniciativa faz parte do Camp Serrapilheira, braço do Programa de Jornalismo e Mídia do instituto, que inclui treinamento e apoio financeiro a inicia-

tivas de comunicação de ciência. Podcast é um arquivo de áudio ou vídeo que pode ser reproduzido a qualquer momento. O investimento previsto é de R\$ 440 mil, e as inscrições vão de 15 de abril até 30 de maio. Serão selecionadas oito propostas para receber financiamento de até R\$ 55 mil cada

Visto para EUA, Canadá e Austrália

O Brasil começou, na quinta, a exigir visto para cidadãos da Austrália, do Canadá e dos Estados Unidos, conforme previsto em decreto. Segundo o Ministério das Relações Exteriores (MRE), a decisão do governo brasileiro foi tomada em maio de 2023 em respeito ao princípio da reciprocidade.

A medida ocorre porque nos três países citados não há isenção de vistos aos nacionais brasileiros e “o Brasil não concede isenção unilateral de vistos de visita”. O Itamaraty informou que o governo segue negociando acordos de isenção de vistos em bases recíprocas com os países mencionados.

Brasil sediará Cúpula da ONU

O Brasil será palco, em 2026, da 3ª Cúpula de Turismo da ONU Turismo para a África e as Américas, quando líderes do ramo dos dois continentes vão discutir ações conjuntas para o desenvolvimento sustentável e inclusivo do setor. O anúncio da sede do evento, que ocorrerá no Rio de Janeiro, foi feito

durante o 2º encontro do grupo, realizado esta semana na Zâmbia. Na ocasião, o secretário nacional de Infraestrutura, Crédito e Investimentos no Turismo do órgão do Governo Federal, Carlos Henrique Sobral, destacou o potencial de reforço das relações entre a África e as Américas no segmento.

Países mais procurados por viajantes

Com uma combinação única de praias paradisíacas, destinos urbanos e atrações culturais, o Brasil mantém sua posição de destaque no turismo internacional. Segundo o levantamento da plataforma mundial de acomodação Booking.com, o país aparece entre os cinco

mais buscados por viajantes de todo o mundo para o período entre abril e junho de 2025, atrás apenas da Espanha, Itália, Estados Unidos e França. Em comparação com o mesmo período do ano passado, houve crescimento de 61% nas buscas por acomodações no país.

País apreende 13 toneladas

A Operação Narke, de repressão ao tráfico de drogas, foi concluída com a prisão de 923 pessoas e a apreensão de 13 toneladas de entorpecentes. Também foram cumpridos 342 mandados de prisão, executadas 478 medidas cautelares, instaurados 459 inquéritos policiais e

relatados 147 inquéritos. O prejuízo estimado ao crime organizado ultrapassa R\$ 17 milhões. Os resultados foram divulgados nesta quinta-feira (10). A ação ocorreu de 15 a 30 de março e foi coordenada pela Diretoria de Operações Integradas e de Inteligência (Diopi).

Escolas terão campanha de vacinação entre 14 e 25/04

Programa pretende imunizar 27,8 milhões de estudantes

José Cruz/Agência Brasil

Entre os dias 14 e 25 de abril, escolas públicas de 5.544 municípios brasileiros participarão de uma campanha nacional de vacinação voltada para crianças e adolescentes de até 15 anos. A ação faz parte do Programa Saúde na Escola, desenvolvido pelos ministérios da Saúde e da Educação, e tem como principal objetivo atualizar a caderneta de vacinação dos estudantes, ampliando a cobertura vacinal e combatendo doenças evitáveis.

O lançamento oficial da mobilização aconteceu nesta quinta-feira (10), na sede do Ministério da Saúde, em Brasília. A proposta do governo federal é ambiciosa: alcançar 90% de cobertura entre os alunos matriculados nas instituições participantes. A campanha visa também combater a desinformação sobre vacinas, promover a conscientização sobre a importância da imunização e facilitar o acesso às doses por meio do ambiente escolar.

Durante o período da campanha, serão oferecidos imunizantes como a vacina contra febre amarela, tríplice viral (que protege contra sarampo, caxumba e rubéola), DTp (dif-



A ação visa atualizar a caderneta de vacinação dos estudantes

teria, tétano e coqueluche), meningocócica ACWY e HPV. A aplicação seguirá critérios de faixa etária e será realizada exclusivamente por equipes do Sistema Único de Saúde (SUS). O ministro da Saúde, Alexandre Padilha, ressaltou que levar a vacinação para o ambiente escolar é uma forma eficiente de aproximar a atenção primária em saúde das famílias. “É uma grande ação de mobilização que aproxima as equipes de saúde da escola. Facilita a

vida dos pais que, muitas vezes, estão em horário de trabalho e não conseguem levar seus filhos à unidade básica de saúde”, afirmou. Segundo ele, a iniciativa também contribui com outras ações, como orientações sobre saúde bucal e saúde mental.

A participação dos estudantes na campanha dependerá da autorização prévia dos pais ou responsáveis. As vacinas poderão ser aplicadas diretamente nas escolas ou, quando necessário, nas unidades básicas de saú-

de, desde que a ida dos alunos seja organizada pela comunidade escolar.

Para a secretária de Atenção Primária à Saúde do Ministério da Saúde, Ana Luiza Caldas, essa intensificação nas escolas representa mais uma alternativa para garantir que os jovens recebam suas vacinas. Ela reforça que a campanha não substitui o atendimento regular nos postos de saúde, mas complementa e amplia o acesso da população à imunização.

Cursos para jovens sem ensino básico

Tânia Rêgo/Agência Brasil



Meta é alcançar cerca de 10 milhões de jovens

O Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) lançou nesta quinta-feira (10) um programa para oferecer inicialmente 25 mil vagas gratuitas em cursos profissionalizantes na modalidade Educação de Jovens e Adultos (EJA) em todo o país. Os cursos são para jovens entre 18 e 29 anos que precisaram abandonar a escola e não concluíram a educação básica: ensino fundamental anos finais (6º ao 9º ano) e/ou ensino médio (1ª a 3ª série).

Cerca de 10 milhões de jovens estão aptos a participar do programa. O ministro do Trabalho e Emprego, Luiz Marinho, disse que o objetivo é aliar a elevação da escolaridade com a qualificação profissional, atendendo a demandas do setor industrial.

“Entre muitos desafios, temos o desafio de qualificar melhor o nosso mercado de trabalho. Então é preparar para o ensino médio, para o ensino profissionalizante, para a universidade e preparar o mercado

de trabalho para melhor remunerar os trabalhadores e trabalhadoras, porque há uma faixa, uma camada muito mal remunerada”, disse Marinho durante o lançamento do programa na Federação das Indústrias do Estado da Bahia (Fieb), em Salvador.

Realizada em parceria com o Serviço Social da Indústria (Sesi) e o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai), a iniciativa foi batizada

como SEJA PRO+, e tem como slogan “Trabalho e Emprego”. O investimento previsto é R\$ 200 milhões.

Pelas regras do programa, os cursos de formação e qualificação serão voltados para áreas que demandam mão de obra nas indústrias das localidades dessas pessoas e abordarão noções básicas de direitos dos trabalhadores.

De acordo com o Sesi, as inscrições começarão ainda este

STF

Lista de cobertura dos planos de saúde

O Supremo Tribunal Federal (STF) iniciou na quinta o julgamento que vai definir sobre a validade da lei que obrigou os planos de saúde a cobrir procedimentos que não estão na lista da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).

Na sessão, foram ouvidas as sustentações das partes envolvidas no processo. A data da votação será marcada posteriormente. A Corte julga uma ação protocolada pela União Nacional das Instituições de Autogestão em Saúde (Unidas) contra trechos da Lei 14.454/2022. A norma definiu que as operadoras devem custear tratamentos e exames que não estão previstos no chamado rol da ANS,

STJ

Amamentação de presas pode reduzir tempo de pena

O ministro Sebastião Reis Júnior, do Superior Tribunal de Justiça (STJ), votou na quarta para que o tempo dedicado por uma presa a amamentar e cuidar de seu filho recém-nascido seja considerado um trabalho para fins de redução de pena.

O julgamento teve início nesta quarta-feira (9) na Terceira Seção do STJ, colegiado formado por dez ministros e responsável por unificar os entendimentos sobre questões de direito penal que chegam repetidas vezes ao tribunal.

Relator do tema no STJ, Reis Júnior reconheceu que a amamentação e a dedicação ao recém-nascido equivalem a um trabalho.

AGU

AGU oficializa Google e Apple contra apps falsos

A Advocacia-Geral da União (AGU) enviou, na quarta, ofício às gigantes de tecnologia Apple e Google recomendando que as empresas reforcem os esforços para evitar a disseminação de conteúdos falsos e a propagação de aplicativos fraudulentos relacionados ao Imposto sobre a Renda das Pessoas Físicas (IRPF).

A recomendação se baseia em diversos relatos da Receita Federal e da Procuradoria da Fazenda Nacional sobre a disponibilização em anos anteriores de aplicativos maliciosos, que se passam pelos programas oficiais do Imposto de Renda, inclusive utilizando os símbolos oficiais do governo.

TCU

TCU vai realizar auditoria para avaliar gestão da Previ

O Tribunal de Contas da União (TCU) decidiu, na quarta, transformar um levantamento em auditoria a ser realizada no Banco do Brasil S.A., na Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil (Previ) e na Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc).

A fiscalização vai analisar indícios de irregularidades identificados no levantamento, como, por exemplo, falhas nos procedimentos da Previ em relação a investimentos e desinvestimentos; irregularidades no processo de escolha e indicação de representantes para conselhos de empresas nas quais a entidade tenha investimentos.